

SRLM - SERVIÇO DE REABILITAÇÃO "LUCY MONTORO" EM FERNANDÓPOLIS SP
ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

CNPJ - 47.844.287/0003-61

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(valores expressos em reais)

Ativo	Notas	2016		2015	
		R\$	R\$	R\$	R\$
Circulante		1.460.948	2.207.189	366.081	380.181
Caixa e Equivalentes	2a	1.411.885	2.163.272	34.330	22.648
Estoques	2b	34.480	25.144	331.751	350.056
Adiantamentos		13.481	11.610	-	7.477
Despesas do exercício seguinte		1.101	7.163	-	-
Não Circulante		2.307.713	2.499.771	3.402.582	4.326.779
Imobilizado Técnico	2c	2.307.713	2.499.771	4.326.779	5.830.240
				(924.198)	(1.503.461)
Total do Ativo		3.768.661	4.706.960	3.768.661	4.706.960
Passivo					
Circulante					
Fornecedores				34.330	22.648
Obrig. Trabalhista e Tributárias				331.751	350.056
Cheques a compensar				-	7.477
Patrimônio Líquido				3.402.582	4.326.779
Patrimônio Social	6			4.326.779	5.830.240
Déficit do Exercício				(924.198)	(1.503.461)
Total do Passivo				3.768.661	4.706.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Flávio Carlos Ruy Ferreira
Flávio Carlos Ruy Ferreira

Provedor

CPF 222.082.978-22

Paulo Sérgio Bertão
Paulo Sérgio Bertão
 CRC-1SP: 266880/O-3
 CPF 090.942.838-75

=====
OSS- SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS

31/12/2016

BALANÇO DO PERÍODO DE 01/01/2016 A 31/12/2016
=====

47.844.287/0003-61 – SRLM – SERVIÇO DE REABILITAÇÃO “LUCY MONTORO” EM FERNANDÓPOLIS

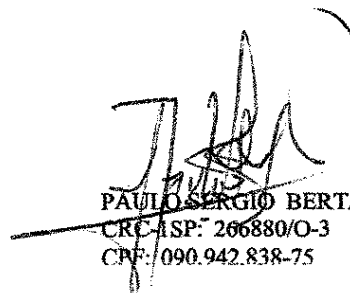
Reconhecemos a exatidão do “BALANÇO PATRIMONIAL”, encerrado em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 3.768.661,70 – (TRÊS MILHÕES, SETECENTOS E SESENTA E OITO MIL E SEISCENTOS E SESENTA E UM REAIS E SETENTA CENTAVOS), de conformidade com a documentação apresentada e vai devidamente copiado no Livro Diário nº 07.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2016.


FLAVIO CARLOS RUY FERREIRA
PROVEDOR


CARLOS HENRIQUE FREITAS DE PAULA
SECRETÁRIO


MARCELO APARECIDO BOIAGO
TESOUREIRO


PAULO SÉRGIO BERTÃO
CRC-1SP: 266880/O-3
CPF: 090.942.838-75

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da OSS-IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS – SERVIÇO DE REABILITAÇÃO “LUCY MONTORO” EM FERNANDÓPOLIS, tendo examinado as contas e demais documentos correspondentes ao “BALANÇO PATRIMONIAL” e Demonstrações das contas de Receitas e Despesas realizadas em 31 de dezembro de 2016 e, encontrado em perfeita ordem e à vista do relatório da auditoria independente realizada pela empresa ACS Auditores, são do parecer que as mesmas merecem aprovação.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2016.


AMILTON AUGUSTO DE CARVALHO


RUBENS RIO


ANTÔNIO CARLOS GONÇALVES RESENDE

SRLM - SERVIÇO DE REABILITAÇÃO "LUCY MONTORO" EM FERNANDÓPOLIS SP
ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS
CNPJ - 47.844.287/0003-61

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM - 31 DE DEZEMBRO
DE 2016 e 2015

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	R\$	R\$
Receita Bruta de Serviços		
Sem Restrições		
Pacientes - SES	2.037.450	1.210.464
(-) Custos Serviços Prestados		
Custos dos Serviços Prestados	(2.680.088)	(2.550.902)
Superávit/Déficit Bruto	<u>(642.638)</u>	<u>(1.340.438)</u>
(Despesas) Receitas Operacionais		
Administrativas	(474.700)	(487.524)
Receitas Financeiras	227.393	380.464
Despesas Financeiras	(35.542)	(61.104)
Recuperação de despesas	1.289	5.141
Isenção usufruída (Inss e Cofins)	671.831	614.734
(-) Isenção usufruída (Inss e Cofins)	(671.831)	(614.734)
	<u>(281.560)</u>	<u>(163.023)</u>
Superávit/Déficit do Exercício	<u><u>(924.198)</u></u>	<u><u>(1.503.461)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Flávio Carlos Ruy Ferreira
Flávio Carlos Ruy Ferreira
Provedor
CPF 222.082.978-22

Paulo Sérgio Bertão
Paulo Sérgio Bertão
CRC-1SP: 266880/O-3
CRF 090.942.838-75

SRLM - SERVIÇO DE REABILITAÇÃO "LUCY MONTORO" EM FERNANDÓPOLIS SP
ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS
CNPJ - 47.844.287/0003-61

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Contas	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	<u>4.846.106</u>	<u>984.134</u>	<u>5.830.240</u>
Incorporação do superávit de 2014	984.134	(984.134)	-
Deficit do Exercício		(1.503.461)	(1.503.461)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	<u>5.830.240</u>	<u>(1.503.461)</u>	<u>4.326.779</u>
Incorporação do déficit de 2015	(1.503.461)	1.503.461	-
Deficit do Exercício		(924.198)	(924.198)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	<u>4.326.779</u>	<u>(924.198)</u>	<u>3.402.582</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Flávio Carlos Ruy Ferreira
Flávio Carlos Ruy Ferreira
 Provedor
 CPF 222.082.978-22

Paulo Sérgio Bertão
Paulo Sérgio Bertão
 CRC-1SP: 266880/O-3
 CPF 090.942.838-75

SRLM - SERVIÇO DE REABILITAÇÃO "LUCY MONTORO" EM FERNANDÓPOLIS SP

ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

CNPJ - 47.844.287/0003-61

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015.**

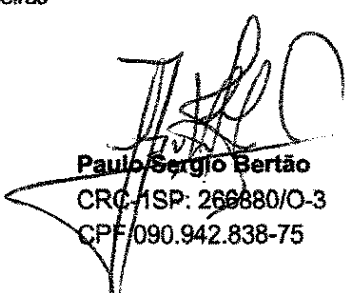
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit /Superávit líquido do exercício	(924.198)	(1.503.461)
Depreciação do Exercício	205.126	203.969
Total dos ajustes	<u>(719.072)</u>	<u>(1.299.492)</u>
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional (exceto as contas Cx/Bco/AP)		
Estoques	(9.337)	(4.818)
Adiantamentos	(1.871)	1.147
Despesas do exercício seguinte	6.061	(3.863)
Fornecedores	11.682	8.036
Obrigações Trabalhistas/Tributárias	(18.305)	24.628
Caixa Líquido Ativo e Passivo Operacional (2)	<u>(11.769)</u>	<u>25.130</u>
Caixa Líquido Atividades Operacionais (3) = (1) + (2)	<u>(730.841)</u>	<u>(1.274.363)</u>
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos		
Aquisições Imobilizado	(13.068)	(2.847)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos (4)	<u>(13.068)</u>	<u>(2.847)</u>
Atividade de financiamentos		
Cheques emitidos e não compensados	(7.477)	(963)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos (5)	<u>(7.477)</u>	<u>(963)</u>
Total do valor Líquido de Caixa (6) = (3)+(4)+(5)	<u>(751.386)</u>	<u>(1.278.173)</u>
Caixa/Banco/Aplicações no início do período - 31/12/15 = (7)	<u>2.163.272</u>	<u>3.441.445</u>
Caixa/Banco/Aplic.no fim do período - 31/12/16 (8)= (6)+(7)	<u>1.411.885</u>	<u>2.163.272</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstração financeiras


Flávio Carlos Ruy Ferreira

Provedor

CPF 222.082.978-22


Paulo Sérgio Bertão
CRC-ISP: 266880/O-3
CPF/090.942.838-75

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findo em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

1 Contexto operacional

O **SRLM - SERVIÇO DE REABILITAÇÃO "LUCY MONTORO" EM FERNANDÓPOLIS** - é uma filial da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis (SP)**, sendo uma entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais.

Em 27 de outubro de 2015 foi celebrado o **Contrato de Gestão Processo Nº 001.0500.000.045/2015**, entre a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo e a Organização Social de Saúde - **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis**, para regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde no **SRLM - Serviço de Reabilitação "Lucy Montoro" em Fernandópolis SP**.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a **ITG 2002** e **NBC TG 1000**, e também em conformidade com a **Lei nº 6.404/76**, a finalidade destas demonstrações individuais, segregada do balanço da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis e para atendimento da exigência da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo**, as mesmas estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

Descrições das principais práticas contábeis

a. Caixa e Equivalentes

Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em conta corrente junto a Instituições Financeiras.

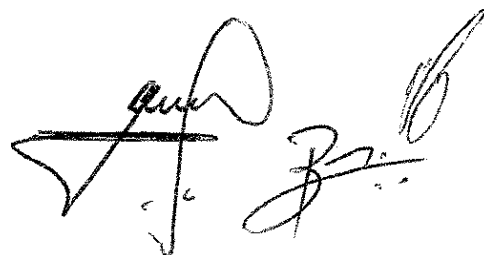
b. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

c. Imobilizado técnico

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação de acordo com a vida útil estimada do bem. A entidade entrou em atividade no exercício de 2012, e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

3 Passivo Circulante



AME - AMBULATÓRIO MÉDICOS DE ESPECIALIDADES DE FERNANDOPOLIS

Administração Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis

CNPJ - 47.844.287/0002-80

3 Passivo Circulante

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a curto e a longo prazo e atualizados monetariamente quando esta exigência for pertinente.

4 Receitas

As receitas serão registradas mensalmente, em obediência ao regime da competência e são provenientes de contrato de gestão com Secretária de Estado da Saúde para atendimentos a rede pública.

5 Despesas

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e suportadas por documentação legal.

6 Isenções Usufruídas

Em atendimento ao artigo 29, da lei 12.101/09, são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias e fiscais, como se devido fosse, gozadas durante o exercício.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Isenções	R\$	R\$
INSS - Cota patronal	880.827	892.333
Cofins	118.913	131.829
Total das Isenções	999.741	1.024.163

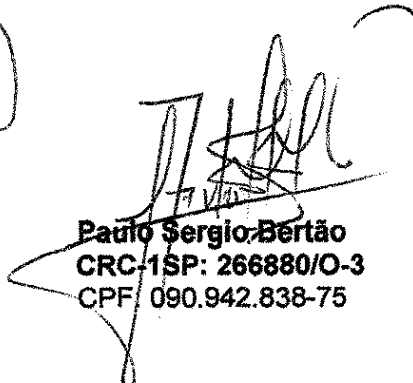
7 Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição. O Déficit do exercício de 2016, de R\$ (573.907) será incorporado ao patrimônio social após aprovação pelo Conselho Fiscal.

Fernandópolis-SP, 31 de dezembro de 2016.


Flávio Carlos Ruy Ferreira
Provedor
CPF: 222.082.978-22


Marcelo Aparecido Boiago
Tesoureiro
CPF: 184.532.648-21


Paulo Sérgio Bertão
CRC-1SP: 266880/O-3
CPF: 090.942.838-75



ACS AUDITORES

Alberto Francisco Costa

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Provedora da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS (SP)
Fernandópolis SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS (SP)**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2016** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS (SP)** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

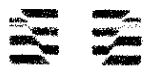
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ACS AUDITORES

Alberto Francisco Costa

forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e Médias Empresas e Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras




ACS AUDITORES

Alberto Francisco Costa

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 08 de março de 2017.



ALBERTO F. COSTA
Contador CRC - 1SP164292/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba– Cep 16.052-045 Fone (18) 8121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br